**EXPRESSÃO CORPORAL: ESTRATÉGIAS DE SOCIALIZAÇÃO DOS ALUNOS DO 2 º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

Thiago Lopes de Oliveira

**E-mail:** professor.thiagoam@gmail.com

**GT 2:** Educação, Interculturalidade e Desenvolvimento Humano na Amazônia

**Resumo**: No campo atual da Educação Física, abordou-se o aprimoramento das habilidades: cognitiva, psicomotora e de socialização. A partir do exposto, objetivou-se analisar as possíveis contribuições da expressão corporal como estratégia de ensino nas aulas de educação física. De caráter qualitativo, utilizou-se a pesquisa-ação. Para a coleta, adotou-se o questionário, a entrevista e a ficha de observação. O trabalho foi realizado junto aos dois professores de educação física regentes, e para população, contou-se com a participação dos alunos regularmente matriculados no 2**º** ano do ensino fundamental. O questionário e a entrevista; sobre a aplicabilidade da expressão corporal no contexto escolar e métodos utilizados para promover a socialização. Por meio da pesquisa-ação os instrumentos, foram interpretados e comparados. Entretanto, concluiu-se que os docentes careciam de espaços e de recursos para melhor trabalharem os conteúdos socializantes. Todavia, através das análises destacam-se que, os jogos cooperativos, jogos competitivos, brincadeiras populares e danças regionais, ganharam destaque e foram as estratégias mais utilizadas durante as práticas educativas. Portanto, ao final da pesquisa os trabalhos socioeducacionais aplicados contribuíram significativamente para diferentes habilidades sociais, apontando um alto grau de coletividade, empatia, amizade e respeito entre eles, confirmando a escola como um dos principais grupos sociais.

**Palavras-chave**: Educação física, Expressão corporal, Habilidades sociais, Estratégias de ensino.

**INTRODUÇÃO**

Este artigo é fruto de uma pesquisa bibliográfica e de campo, trouxe consigo uma proposta que só tem a contribuir para uma educação física mais social, integral e significante.

Habilidades sociais, são classes de comportamentos variados que você pode emitir com a intenção de lidar com situações interpessoais de maneira adequada, no contexto escolar evidenciam-se as; habilidades sociais de comunicação, expressividade e desenvoltura nas interações sociais, que podem se reverter em amizade, respeito, status em grupos ou, genericamente em convivência cotidiana, mais agradável (DEL PETTRE, 2015, p.39).

A partir do exposto acima, definiu-se como problema de pesquisa: De que forma a expressão corporal, trabalhada como estratégia de ensino nas aulas de educação física, pode auxiliar na socialização dos alunos do 2º ano do ensino fundamental?

Partindo desta problemática, estabeleceu-se como objetivo geral: Analisar a expressão corporal como estratégia de socialização para os alunos do 2º ano do ensino fundamental nas aulas de educação física.

Para alcance do objetivo geral, traçamos como objetivos específicos: Conhecer as práticas corporais presentes nas aulas de educação física dos alunos do 2º ano do ensino fundamental; Identificar as estratégias utilizadas pelo docente para auxiliar o desenvolvimento da socialização dos alunos; Descrever as estratégias de expressão corporal e o desenvolvimento de socialização dos alunos.

**METODOLOGIA**

Este trabalho foi realizado através de pesquisas bibliográficas em livros, artigos e internet, com a finalidade de apresentar as estratégias que o professor de educação física utilizou para elaborar suas aulas.

Nesse sentido, Severino diz que a pesquisa assume dimensões na universidade:

Ela é mediação necessária e eficaz para o processo de ensino/aprendizagem. Só se aprende e só se ensina pela efetiva prática da pesquisa. Mas ela tem ainda uma dimensão social: a perspectiva da extensão [...]. (SEVERINO, 2007, p. 26).

Para o melhor desenvolvimento do trabalho, utilizou-se inicialmente a pesquisa bibliográfica que conforme Marconi e Lakatos (2001) a partir da leitura de vários autores, procura-se responder e a interpretar o questionário aplicado aos professores de educação física durante a pesquisa.

*MÉTODOS DE ABORDAGEM*

A abordagem deste trabalho envolveu o método dedutivo, partindo do raciocínio geral para o particular, chegando a uma conclusão particular. A opção pela abordagem qualitativa de pesquisa deu-se por esta ter a preocupação com a interpretação dos significados atribuídos pelos sujeitos às suas ações

*MEIOS DA PESQUISA*

Para aplicação prática, utilizou-se o modelo de pesquisa de campo, fase realizada após o estudo bibliográfico, no objetivo de obter bom conhecimento sobre o assunto, e teve como finalidade a elaboração de questionário e observação participante.

*DELIMITAÇÃO DO ESTUDO*

A escola selecionada para o estudo foi a Escola Municipal Professora Aribaldina de Lima brito, Jorge Teixeira IV etapa. A pesquisa teve duração de 05 meses (julho- novembro 2017) e meio de 2018, tempo suficiente para aprofundar a pesquisa a teoria com a prática.

*SUJEITOS DA PESQUISA*

O trabalho foi realizado junto aos dois professores de Educação Física regentes na escola. Para população contou-se com a participação dos 62 alunos matriculados regularmente no 2º ano do ensino fundamental dos turnos matutino e vespertino.

*COLETA E ANÁLISE DE DADOS*

O questionário constituiu-se de 4 perguntas, das quais 3 eram fechadas e relacionadas à expressão corporal, processo de socialização e estratégias de ensino. Quanto às entrevistas com respostas abertas, foram as 4 perguntas, sendo 2 perguntas fechadas que faziam referências à aplicabilidade da expressão corporal no contexto escolar.

**RESULTADOS E/OU DISCUSSÃO**

O conteúdo dos questionários destinou-se a identificar a visão dos professores com relação ao processo de socialização do indivíduo e a verificar o quanto eles estão envolvidos neste processo. Os dados coletados durante a pesquisa foram organizados e serão e discutidos por meio da análise do discurso.

**ANÁLISE DO QUESTIONÁRIO**

Na primeira pergunta do questionário, buscou-se conhecer o que os professores entendiam sobre expressão corporal.

− “*Faço uma relação entre o corpo e o que ele expressa em determinado momento, às vezes podemos observar quando o aluno chega estressado, com sono, com fome, então isso faz parte da expressão corporal* ” *(Professor A*).

− “*Creio que seja a mais utilizada com os alunos, muita das vezes a criança vê a escola como um lugar para brincar, pular, correr e tudo isso faz parte da expressão e necessidade de cada uma” (Professor B).*

Observa-se que na que pergunta 1, ambos professores estavam a par do assunto e durante a descrição da questão ficou explícito o quanto a expressão corporal é utilizada em suas aulas.

Na segunda, questionou se o professor consegue perceber que as habilidades sociais e expressão corporal são trabalhadas de forma conjunta, a seguir veremos as respostas dos professores:

− *“Sim! É muito perceptível, na expressão corporal o corpo fala por si, nas habilidades sociais a gente percebe também através do comportamento, tudo está interligado” (Professor A)*

− *“Imagino que seja igual o processo ensino aprendizagem, as duas são inseparáveis, se ocorrer erro no início, terá falha também no fim, para que as habilidades sociais sejam notadas o aluno tem que se expressar de alguma forma” (Professor B)*

Nas atividades desse professor, procurou-se potencializar conceitos de dança, consciência corporal, ritmo, desenvoltura e criatividade. Nelas os alunos começaram as demonstrar inibição, foi preciso incentivar e preparar um ambiente descontraído e motivador.

**ANÁLISE DA ENTREVISTA**

Na primeira pergunta da entrevista, buscou-se conhecer o que os professores entendiam sobre socialização. Diante dessa perspectiva, observado as respostas da pergunta feita para os professores:

− *“Socialização é o meio em que vivemos, no ambiente escolar a criança está sujeita a constantes mudanças durante o seu processo de amadurecimento, mas para que esse processo seja feito de forma significativa, o professor precisa envolver ela em todos os ambientes” (Professor A).*

− *“Nós somos seres sociais, mudamos e nos adequamos a todo o momento, o mesmo acontece aqui na escola, precisamos enriquecer nossas aulas de conteúdos socializantes para que o aluno venha ter um desempenho melhor e maior participação nas aulas” (Professor B).*

As respostas dadas pelos entrevistados foram bem parecidas tanto o professor A quando o B, disseram que a socialização acontece a todo o momento, a todo instante, o que faz uma relação direta com o as palavras de Thin (2006) não só sugere a relevância de diversas formas de socialização observadas nas condições de existência, mas também a necessidade de avançarmos de uma visão de socialização como o resultado da ação das instituições.

Na segunda pergunta que buscou novamente saber quais as estratégias e métodos utiliza para promover a socialização entre os alunos.

− *“Geralmente utilizo brincadeiras e jogos, na verdade não só eu da Ed. Física como os demais professores de outras disciplinas, nas segundas- feiras os alunos do primeiro e segundo ano brincam juntas de manja ajuda, futebol, queimada, corrida” (Professor A).*

− *“Eu trabalho a questão lúdica, através dos jogos cooperativos e competitivos, a qual são realizadas em trio, dupla ou até mesmo em grupo, gosto muito de trabalhar com a música, dança coreografada.” (Professor B).*

As respostas dadas dessa vez foram mais desenvolvidas e melhor explicadas, durante o discurso destacou-se: jogos cooperativos, Jogos competitivos e brincadeiras e ludicidade como as estratégias mais utilizadas. Para Sant’Agostino (2001) a Educação Física deve levar o aluno a descobrir motivos e sentidos nas práticas corporais, favorecer o desenvolvimento de atitudes positivas.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A análise de dados apontou uma primeira questão a partir de uma visão que considerou a importância do coletivo, de como as crianças negociam, compartilham e criam culturas com os colegas de sala de aula e até mesmo com a professora durante as aulas de educação física. Todas as atividades grupais, coletiva, cooperativa tiveram 70% de êxito durante o seu processo de aplicação pelo docente, dentre elas podemos destacar algumas estratégias utilizadas para facilitar essa interação social, tais como; Jogos cooperativos, montagem da trajetória de vida em desenho e histórias, trocam de conhecimento, autonomia, capacidade de organização, trabalha em equipe, entre outros.

Levin (2015) traz uma contribuição importante quando diz que, quando alguma coisa acontece pela primeira vez, precisa ser marcante e positiva, para deixar boas recordações, ainda que inconsciente. O uso do corpo nestas primeiras vivências permitirá que a crianças tenha estas lembranças positivas, assim ela vai associando melhor o seu aprendizado.

Portanto, se a proposta foi fazer uma investigação que colaborasse e fosse útil à atuação docente no universo escolar, fornecendo pistas aplicáveis a um constante refazer pedagógico, considera-se a missão como realizada. Afinal, tudo ressoa como pedra na água. E as primeiras já foram lançadas.

**REFERÊNCIAS**

DEL PRETTE, Z. A. P. & Del Prette, **A Psicologia das Habilidades Sociais**: Terapia e educação. Petrópolis: Vozes, 2005.

LEVIN, E. O corpo ajuda o aluno a aprender. **Revista Escola,** 2012**.** Disponível em: <http://revistaescola.abril.com.br/formacao/esteban-levin-corpo-ajuda-aluno-aprender-423993.shtml>>. Acesso em: 15 jul. 2018.

LAKATOS, E.M.; MARCONI, M. de A. **Metodologia do trabalho científico**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2001.

SANT’AGOSTINO, Lúcia Helena F. **Rumo ao concreto**. 2001. Tese (Doutorado em Estruturas Ambientais Urbanas) – Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, USP, São Paulo, 2001.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. rev. e atual. São Paulo, SP: Cortez, 2007.

THIN, Daniel. **Para uma análise das relações entre famílias populares e escola**: confrontação entre lógicas socializadoras. *Revista Brasileira de Educação,* v. 11,n.32,p. 211-225, 2006.